

Veículo: O País

Secção: Sociedade

Jornalista: Redacção

Pág: 12

Assunto: Corporativo - Fidelidade

Data: 14/05/2018

O País

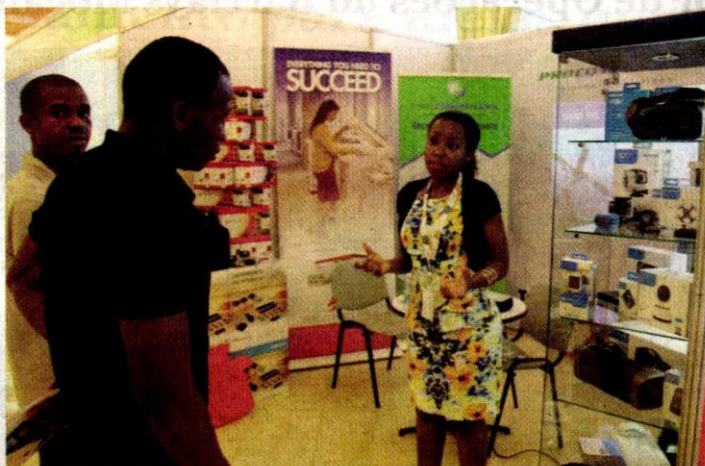
Firmar parcerias foi o forte da 5ª edição da Moztech

➤ **Expositores da 5ª edição da Moztech fazem uma avaliação positiva do evento e dizem ter alcançado os objectivos no que concerne a firmar parcerias e trocar experiências com outras empresas.**

Texto: Fídelton Emídio
Foto: Sérgio Manjate

Foram três dias que serviram para intercâmbio, trocar experiências e firmar parcerias, de acordo com os expositores da 5ª edição da feira de tecnologias Moztech, no balanço do evento. "Faço uma avaliação positiva, porque tivemos vários participantes e visitantes que se interessaram pelos nossos serviços. Atingimos o nosso principal objectivo, que era de fortalecer parcerias e colher novas experiências. Os nossos clientes puderam perceber que com a nossa empresa podem ganhar maior mobilidade, com os serviços que oferecemos", disse Jeanie Falcão, da tecnológica PHC.

Por sua vez, David Silva, da empresa Mobility, referiu que a Moztech abriu espaço para que a sua empresa tivesse mais visibilidade no mercado e fosse mais conhecida. "O balanço é positivo. Tendo duração de três dias, preparamos para potenciar parcerias durante o evento. Quisemos apro-



Stand da feira de tecnologia Moztech

veitar a ocasião para poder lançar a nossa marca no mercado", disse Silva, segundo o qual a Moztech tem um impacto positivo sobre as empresas que lá estão e para os clientes, porque se consegue chegar a mais pessoas e a um público mais abrangente.

Já Edmundo Manhiça, do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique, afirmou que os temas discutidos e as exposições responderam aos anseios da sua instituição, porque, nas conferências, foram definidas acções práticas para que o futuro tecnológico do país seja definido.

Na feira Moztech deste ano, participaram mais de 50 empresas, as quais expuseram uma diversidade de serviços tecnológicos, desde bancários, comércio na internet, serviços de internet, entre outros.



Edmundo Manhiça
INCM

"Puderam mostrar os seus produtos e serviços. É a quinta vez que participamos e mostrámos o que temos. O lado dos debates foi incisivo e aconteceu o que realmente previa. Não foram apenas exposições teóricas, algumas empresas trouxeram soluções práticas para a nossa sociedade. É preciso potenciar as empresas."



Jeanie Falcão
PHC

"Apesar de termos poucos expositores, fazemos um balanço positivo, tivemos vários visitantes. Para além de mostrar como as empresas se tornam rentáveis através do nosso software, era importante identificar e potenciar parcerias e estamos em negociações avançadas com alguns deles e procurar formas para facilitar a vida dos nossos clientes."



Leonor Gomes
Fidelidade

"Para nós, foi uma primeira oportunidade, desde que estamos em Moçambique, para podermos partilhar num contexto mais local aquilo que a Fidelidade faz à escala global. Por isso, foi fantástico não só em termos de stands, mas também pelos debates de temas que podem melhorar a nossa prestação no mercado."



Pedro Chiguite
Papersoft

"Fazemos um balanço positivo, sempre bem organizado. Este ano foi um pouco fraco em relação aos anos anteriores, no entanto, vale sempre a pena visitar. Estas parcerias que podemos fazer em eventos como estes fortalecem o mercado, além de que através deles conhecemos a forma de actuação de outras empresas."